Bibliotheca do Pesterro

S. Catharina — Tijucas Grande — Brazil

O CAMPEÃO

EDITOR E PROPRIETARIO JOÃO BARTHEM JUNIOR

REDACTORES DIVERSOS

ASSIGNATURA NO MUNICIPIO
Semestre..... 2$300
Trimestre..... 1$200
PAGAMENTO ADIANTADO
Nº. do dia 120 réis

FOLHA IMPARCIAL, NOTICIOSA E LITTERARIA
PUBLICAÇÃO SEMANAL
ORGAM DOS INTERESSES DO MUNICIPIO

ASSIGNATURA PELO CORREIO
Anno..... 5$400
Semestre..... 2$800
PAGAMENTO ADIANTADO
Nº. atrazado 160 réis

ANNO I — Domingo 16 de Agosto de 1885 — Nº 11

EXPEDIENTE

Annancios e outras publicações, á 60 réis por linha; os assignantes gozarão de um abatimento de 5 %. Pagamento adiantado.

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

Os artigos que contenhão responsabilidade não serão publicados sem reconhecida a assignatura.

Pedimos aos nossos assignantes, tanto da Villa como de fóra, se sirvam reclamar immediatamente, quando houver irregularidade na entrega d'esta folha.

Pedimos aos snrs. consideraõs assignantes desta folha, que ainda não pagarão a importancia de suas assignaturas, o obsequio de mandar satisfazel-a, para se comprir com os comprimissos.

O CAMPEÃO

Tijucas Grande, 16 de Agosto de 1885

CATHECHESE SOCIAL

Antes de dirigirmos por esta vez a palavra, aos nossos modestos conterraneos, vamos, ainda uma vez, previnil-os, quanto á indole e natureza de nosso jornal, para que não succeda acreditar-se que quizeramos entoar ás pessoas instruidas, os rudimentos de ao povo convenientes. Com effeito, o Campeão até pela sua genealogia etymologica, se verifica, que é parente do camponio. Ninguem pois espere delle uma phrase ataviada, recheiada de epithetos poeticos, onde figurem as alvoradas esplendidas, pelo incendio dos horisontes, ao fogo do sol que avança, ou então as auroras poeticas, e amenas, nas quaes figurem o tiritiri de tal passarinho, os listões de neves e ouro, a orlarem nuvens oscarlates, ou as côres variegadas do iris, e outras mil bagatelas e futilidades com que hoje em dia trata-se de urubar-nos o que temos de mais precioso que é o tempo. «O Campeão é jornal da roça, presa-se e affama-se disse; e com quanto tenha direito á protecção de todos em geral, espera-a principalmente dos lavradores d'este Municipio, seus verdadeiros patricios. As galas da eloquencia são muitas, ou a maior parte, das vezes, madragios da verdade. Eis porque o Campeão pouco se importa de enfeites como ouro-pois da vaidade. O que elle presa é a verdade, o bom senso, a justiça, o direito e o bem tais como são e não como querem que sejam. Convencidos, pois, nossos assignantes d'esta primeira verdade, e certos da sinceridade e desinteresse com que lhe fallamos, esperamos nos acreditem, mormente naquillo que lhes é de maior interesse.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Por [illegible] começamos com elles sempre em linguagem familiar, analysando o motivo [illegible] porque todos os dias, e em toda a parte [illegible] queixume do povo, clamando contra os impostos, que por isso não deixam de [illegible] pagar. Sempre a clamar, sempre a [illegible], e sempre pagando, gemendo [illegible]. Mas como [illegible] a verdade intima da consciencia [illegible] que cada um sente [illegible]. Qual foi a [illegible] em que ficamos captivos, vencidos [illegible] para pagar-mos a melhor parte [illegible] de [illegible] nas [illegible] tributarios [illegible] em nosso [illegible] pobres [illegible] por exemplo [illegible] engenhos de [illegible] industria [illegible] qualquer estabelecimento industrial [illegible] Fazenda [illegible] sempre [illegible] um [illegible] Depois que [illegible] Fazenda por meio do seu fisco [illegible] 2$, 3$ [illegible] 5$ [illegible] 10$ [illegible] 11$ ou 12$ [illegible] Anda, dizemos [illegible] mandato executivo [illegible] E um [illegible] Eu [illegible] o povo assim tyrannisado. Eu [illegible] o trabalho de meu escravo [illegible] sangue das minhas veias [illegible] sem nada me dar em recompensa.

Ainda [illegible] tem escravos, diz o outro [illegible] que trabalho o jornal cada dia [illegible] para fazer [illegible] meus filhos [illegible] vem o guarda da Mesa de rendas arrancar-me [illegible] 2 ou 3 mil réis [illegible] com que tinha de lhes comprar farinha. Logo nós somos mais escravos do que esses infelizes assim chamados, e de cuja liberdade tanto se occupa a politica actual.

E todavia presumimo-nos de ser uma nação civilisada! A taes queixas do nosso povo responde o «Campeão», que os impostos pagos ao estado são o cumprimento de um dever a troco de um direito. Sem elles é impossivel a subsistencia de uma nação

(Continua)

NOTICIARIO

Melhoramento de madeira - Para obter madeira de [illegible] muito duravel, basta tirar a casca das arvores destinadas a cortarem-se até os primeiros galhos, um anno antes de derrubal-os.

Tunel.—Um telegramma de Nova York em data de 13 de Junho, diz que o tunel de Tennesse desabou sobre um comboio matando 6 pessoas e ferindo 24.

Mineração das minas do Tubarão — Na «Patria» de 11 do passado lê-se o seguinte: «E' esperado nesta côrte, na proxima semana, o director da mineração das minas do Tubarão (Sta. Catharina), trazendo em sua companhia o pessoal necessario para os trabalhos.

Com aquelle engenheiro virão tambem [illegible] machinas para moverem dois planos inclinados desde as minas até a estação da via-ferrea D. Thereza Christina.»

Mulher-homem —Em Zurick contava-se entre os presos, e em trajo masculino, foi descoberta uma mulher de cerca de 25 annos. Deu a policia o nome e appellidos falsos, e declarou ser official do exercito austriaco. O que porém, é mais extraordinario, é que a desconheceram, sempre vestida de homem, passara dous annos em Zurick fazendo a côrte a uma menina da alta aristocracia daquella cidade. Tinha se mesmo contractado o casamento para breve.

A mysteriosa prisioneira gastava muito dinheiro e vivia no luxo. Sabe-se, porém, que estava filiada em uma associação revolucionaria e assistia aos «meetings» anarchistas.

Era uma nihilista.

Folhetim.—Interrompemos o nosso [illegible] por afigurar-se-nos ser de mais interesse aos nossos [illegible] os seguintes a parte noticiosa ampliada. Para variar permittimo-nos de publicar uma outra vez qualquer variedade.

Beijo allemão.—No mez de Maio ultimo apresentou-se no grande hospital de Berlim, uma formosa joven, declarando que estava surda do ouvido direito.

Apresentada ao medico especialista confessou envergonhada que o seu noivo, de regresso de uma longa viagem, lhe dêra um abraço e um fortissimo beijo na orelha direita! Ao mesmo tempo sentiu agudissima dôr e desde então ficou surda desse lado.

Que beijo d'alma!

Exquisitices.—Conta uma folha da Pensylvania que está alli estabelecido o costume de os homens beijarem na rua as mulheres, sendo o producto desses beijos para obras de caridade. A tabella é a seguinte:

De 15—annos	vale	100 rs.
» 15 a 20	»	200 »
» 20 a 25	«	300 »
» 25 a 35	«	120 »
» 35 a 40	»	80 »
» 40 a 80		?

Roubo.—No dia 5 do corrente, no lugar denominado Timbé, roubaram ao Sr. José Antonio de Souza Pereira; um conto, cento e tantos mil réis; em quanto aquelle moço assistia a um terço rezado a distancia de uns 3 kilometros, em casa de um outro lavrador.

Os ladrões sobre quem recahem suspeitas são dous individuos que chegando tambem ao terço, e vendo ali o Sr. José Pereira, retiraram-se, e crê-se fossem elles quem cortaram os bridos ao jaez do cavallo do mesmo roubado, pois tinha o animal amarrado ahi perto do lugar do terço. Os louros appareceram no mato a pouca distancia.

O Sr. delegado de policia fez auto de corpo de delicto, procedeu a inquerito policial. A voz publica e indicios convergem todos para aquelles sujeitos.

Terremoto.—Houve um grande terremoto na parte oriental do Caucaso. A cidade de «Sikuch» foi completamente absorvida pela terra. Parte dos habitantes pode fugir.

Montevidéo —Durante o mez de Maio e Junho houve em Montevidéo 40 quebras, em sua maior parte de negociantes estabelecidos com armazens de seccos e molhados.

—No dia 27 do passado ás 6 horas da manhã, fez explosão a caldeira do vapor rebocador «S. José», de propriedade do Sr. Escoffel.

Foi tal a commoção que em toda a cidade se sentiu que o grande abalo quebrou vidros, estremeceu portas e edificios. Em certos pontos da cidade, proximos ao porto, o estampido foi tal que acordou as pessoas que ainda dormiam a essa hora da manhã.

O machinista do vaporzinho, que fazia tambem o trabalho de foguista, ficou horrivelmente queimado, salvando-se milagrosamente de submergir-se na occasião do successo, por um escaler que passava casualmente no logar.

Seu estado é grave.

Desterro.—Os gatunos, n'uma das passadas noites visitaram uma casa da rua João Pinto, chamando a ordem alguns atoalhões.

—A sessão da nossa patriotica assembléa provincial foi adiada para 1.° de Novembro.

Liberdade.—Em S. Francisco, o sr. Victorino Alves Jacintho restituiu á liberdade a escravisada Victorina.

Laguna.—No dia 25 do mez findo, partindo de Imbituba para Garopaba do Norte uma lancha conduzindo Joaquim Antonio Avila, sua mulher e filhos, foram elles, durante a travessia, acossados por um violento furacão, que agitando fortemente as ondas encheu a lanchinha d'agua. Os habitantes de Garopaba, atemorisados com o espetaculo medonho que presenciavam, não se animaram a salvar os infelizes.

Depois de muito lucturem com as ondas, quasi exhaustos, conseguiram milagrosamente salvar-se.

Necrologia.—A 1 do corrente falleceu na capital o negociante Jesuino Caetano Lopes.

Em Paraty, o padre Joaquim A. Pereira Marçal, vigario dessa villa.

Industria Nacional.—Entre outras cargas que foram em um dos ultimos vapores para a côrte, seguirão 145 barris de banha purificada, 14 caixões com carne salgada e 30 barris com carne em salmoura, preparado tudo no importante estabelecimento industrial dos Srs. Silvio Zanetta & C., creado ultimamente nesta provincia, no lugar denominado Pedras Grandes, do municipio do Tubarão.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Secção Camararia. — Teve logar no dia 13. Deliberou mudar a estrada que vai daqui a S. João, afastando-a da margem do rio. Foi para este fim nomeada uma commissão composta dos Srs. Fonseca e Felisbino.

Consta-nos que o Sr. Fiscal tem-se mostrado mais activo, desde que serve com a nova Camara; honra lhe seja feita e ao Sr. Presidente. Emquanto assim proceder terá o nosso apoio, como tambem não teremos duvida em lhe apontar qualquer falta. Queremos justiça e igualdade para todos e em tudo.

Geada. — Irra! que nos tem feito bater o queixo nas noites de 13, 14 e 15. Porão o tempo bem! antes assim.

COMMERCIO

AGOSTO

ENTRADAS

Dia 11 — Desterro — hiate	Maria Adelaide	
Dia 12 — Desterro — hiate	S. Egidio	
— » — »	Conceição	

SAHIDAS

Dia 2 — Santos — hiate	7 Setembro
Dia 15 — Desterro — hiate	S. Egidio

EXPORTAÇÃO

Farinha de mandioca..	2$100	o sacco
Feijão preto	8$000	»
Assucar em barricas..	9$000	
Idem secco.....	1$500	arroba
Arroz em casca	2$100	o sacco
Idem pilado	8$500	»
Milho.	2$500	»
Madeira de Costadinho.	5$500	a duzia
Idem de assoalho	4$000	»
Idem de forro	2$500	»
Idem cedro largo. ...	10$000	»

Notas em substituição

Foi prorogado até 31 de Dezembro proximo futuro o prazo para a substituição, sem desconto, das notas de 10$, sexta estampa; até 1° de janeiro de 1886, as de 5$ da setima estampa e as de 2$ da quinta; soff. rem desconto mensal de 10%, desde 1° de janeiro do corrente anno, as notas de 10$ e 20$ da quinta e as de 1$ da terceira estampa.

ANNUNCIOS

Attenção

Vende-se fumo muito superior em rolos de arrobas afiançados a 1$500 réis o kilo.

O comprador comprando mais que um rolo, ainda faz-se differença no preço.

Para ver e tratar em casa de Angelo Coli.

NOTAS

Vende-se n'esta typographia, notas de tirar costa.

Attenção

Vende-se xarque superior de 2 qualidades; primeira à 4$500 e segunda 4$200 a dinheiro a vista.

Tambem tem quasi sempre xarque de pedaços que vende sempre muito barato.

Ao Barateiro

ANGEL DA CARNE SECCA

Feijão preto superior vende se à 8$000 em casa de Benjamin Gallotti.

Convite

Francisco Pereira da Fonseca, hindo dar principio a manhã a sua pequena safra de assucar, convida a seus amigos e familias dos mesmos para tomar garapa em seu Engenho.

Ao

GABRIEL LEAL DE SOUZA NUNES

Com casa de seccos e molhados e fazendas; tem feijão superior para vender à 10$000 o sacco; e o varejo miudo pelo mesmo preço até um selamim.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina